



Reunida ontem, a executiva do PSDB decidiu apoiar Cristovam

PSDB pode apoiar petista

Sheila D'Amorim

O PSDB deverá mesmo apoiar Cristovam Buarque (PT) no segundo turno das eleições. Falta apenas definir como será a participação do partido na campanha.

E isso vai depender da aprovação, pelos petistas, de metas de governo dos tucanos. Essa decisão foi consenso na reunião da executiva do partido, ontem pela manhã.

“Vamos apoiar a candidatura Cristovam e não o PT”, confidenciou um participante da reunião, justificando que o apoio será dado pela semelhança das propostas.

Já na chegada, o presidente do PSDB-DF, Jorge Haroldo, dava indícios da aproximação, cada vez maior, do partido com o PT.

“Desde o início, o PSDB se apresentou como uma alternativa de mudança, contrário à política que se faz hoje na cidade”, comentou, observando que Cristovam Buarque tam-

bém representa mudança.

Reunião — Na reunião, a portas fechadas, estiveram presentes todos os 11 membros da executiva, o ex-deputado e membro do diretório regional do partido, Geraldo Campos, e candidatos a deputado distrital.

Depois de mais de duas horas de discussão, os tucanos decidiram que vão criar uma comissão para negociar com o PT.

Uma ala forte dentro do partido defende que a candidata ao GDF, Maria de Lourdes Abadia, lidere todo o processo de negociação com os petistas.

“Foi graças à candidatura Abadia que o governador Joaquim Roriz não ganhou no primeiro turno”, justificou outro participante da reunião.

Por questões éticas, de acordo com o próprio presidente do PSDB-DF, o partido só vai se manifestar oficialmente depois de conversar com a tucana e após a divulgação do resultado da eleição.